

**CONCURSO PÚBLICO PARA
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO****Edital nº 216/2018**

Nível Código

E 118**Cargo: MÉDICO/ÁREA: ENDOCRINOLOGIA****CADERNO DE QUESTÕES****Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 18.2**

1. Verifique se recebeu o **Caderno de Questões**, o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**.
2. Confira se o **Caderno de Questões** é referente ao cargo ao qual está concorrendo. Verifique se constam deste **Caderno**, de forma legível, 65 (sessenta e cinco) questões objetivas e a proposta de **Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Será eliminado do Concurso o candidato que realizar prova para um cargo diferente do qual concorre.
3. Verifique se seus dados conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Leia atentamente as instruções contidas neles.
4. Cada questão objetiva proposta apresenta 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta.
5. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois atribuir-se-á pontuação zero a toda questão sem opção assinalada ou com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
6. Sob pena de eliminação do Concurso, na **Folha de Redação**, não faça qualquer registro que possa identificá-lo. Da mesma forma não é permitido que você faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos e desenhos, ou porte qualquer dispositivo eletrônico, inclusive telefone celular, que sirva de consulta ou de comunicação.
7. O tempo para realização da Prova Objetiva e da Redação é de no mínimo **uma hora e trinta minutos** e no máximo **quatro horas e trinta minutos**. Os candidatos poderão levar o **Caderno de Questões**, faltando, no máximo, uma hora para o término da prova.
8. Durante a realização da prova será feita a coleta da impressão digital, colabore com o Fiscal.
9. Para preencher o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**, use apenas caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
10. Ao término da prova, entregue ao Fiscal o **Caderno de Questões**, a **Folha de Redação** e o **Cartão de Respostas** assinado. A não entrega do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Redação**, implicará na sua eliminação do Concurso.
11. O Gabarito Preliminar será divulgado no dia 31 de março de 2019, a partir das 16 horas no endereço eletrônico do Concurso.
12. A imagem do **Cartão de Respostas**, contendo a assinatura, impressão digital e respostas assinaladas pelo candidato será divulgada no dia 10 de abril de 2019, a partir das 14 horas no endereço eletrônico do Concurso.

Após o aviso para o início da prova, o candidato deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, noventa minutos.

Parte I: LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

A DISCIPLINA DO AMOR

Lygia Fagundes Telles

Foi na França, durante a Segunda Grande Guerra: um jovem tinha um cachorro que todos os dias, pontualmente, ia esperá-lo voltar do trabalho. Postava-se na esquina, um pouco antes das seis da tarde. Assim que via o dono, ia correndo ao seu encontro e na maior alegria acompanhava-o com seu passinho saltitante de volta à casa. A vila inteira já conhecia o cachorro e as pessoas que passavam faziam-lhe festinhas e ele correspondia, chegava até a correr todo animado atrás dos mais íntimos. Para logo voltar atento ao seu posto e ali ficar sentado até o momento em que seu dono apontava lá longe.

Mas eu avisei que o tempo era de guerra, o jovem foi convocado. Pensa que o cachorro deixou de esperá-lo? Continuou a ir diariamente até a esquina, fixo o olhar naquele único ponto, a orelha em pé, atenta ao menor ruído que pudesse indicar a presença do dono bem-amado. Assim que anoitecia, ele voltava para casa e levava sua vida normal de cachorro, até chegar o dia seguinte. Então, disciplinadamente, como se tivesse um relógio preso à pata, voltava ao posto de espera. O jovem morreu num bombardeio, mas no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança. Quiseram prendê-lo, distraí-lo. Tudo em vão. Quando ia chegando aquela hora, ele disparava para o compromisso assumido, todos os dias.

Todos os dias, com o passar dos anos (a memória dos homens!), as pessoas foram se esquecendo do jovem soldado que não voltou. Casou-se a noiva com um primo. Os familiares voltaram-se para outros familiares. Os amigos para outros amigos. Só o cachorro já velhíssimo (era jovem quando o jovem partiu) continuou a esperá-lo na sua esquina.

As pessoas estranhavam, mas quem esse cachorro está esperando? Uma tarde (era inverno), ele lá ficou, o focinho voltado para aquela direção.

TELLES, Lygia Fagundes. A disciplina do amor. Disponível em: < <http://claricemenezes.com.br/2018/02/05/a-disciplina-do-amor/> >. Acesso em jan. 2019.

01 Considerando-se a organização do texto, a autora utiliza

- (A) os tempos do presente, na maior parte, aproximando-se dos fatos, como se tivesse recorrido a uma câmara de zoom, e aumentando, portanto, a tensão narrativa.
- (B) um narrador onisciente, em 3ª pessoa, na maior parte do texto, tendo em vista que revela ao leitor uma visão mais aproximada

da narrativa, com detalhes da relação de um cão com o seu dono.

- (C) um narrador em 1ª pessoa, a que corresponde o papel de personagem e a não onisciência da narrativa, como fica claro na passagem “Mas eu avisei que o tempo era de guerra” (linha 14).
- (D) o tipo textual descritivo, predominantemente, com o objetivo de qualificar, nomear e situar os seres do mundo, sob um ponto de vista estático, como se verifica na passagem “Foi na França, durante a Segunda Grande Guerra”. (linhas 1- 2).
- (E) o discurso direto, predominantemente, como é possível verificar na passagem: “As pessoas estranhavam, mas quem esse cachorro está esperando?” (linhas 37-38)

02 A palavra “disciplina” presente no título do texto faz referência

- (A) ao relógio preso à pata do cachorro.
- (B) à pontualidade dos animais domésticos.
- (C) à fidelidade de um cachorro a seu dono.
- (D) ao amor que existe entre o cão e o jovem.
- (E) à atitude das pessoas de irem todos os dias ao trabalho.

03 A partir da leitura da passagem “Então, disciplinadamente, como se tivesse um relógio preso à pata (...)” (linhas 22-23), é possível inferir que

- (A) o cachorro, assim que anoitecia, voltava para casa e levava sua vida normal de cachorro, até chegar o dia seguinte quando o dono retornava.
- (B) o cachorro tinha um relógio preso ao corpo para esperar o dono sempre no mesmo horário.
- (C) os animais, apesar de irracionais, são muito espertos e conseguem saber reconhecer as horas.
- (D) as pessoas da vila conheciam o cachorro e faziam-lhe festinhas sempre no mesmo horário, para que ele soubesse a hora de esperar pelo dono.
- (E) o cachorro sempre esperava seu dono no mesmo horário.

04 A passagem “Uma tarde (era inverno), ele lá ficou, o focinho voltado para aquela direção.” (linhas 38-39) revela que o cachorro

- (A) morreu esperando o dono.
- (B) pressentia que o dono estava voltando.
- (C) continuou a esperar pelo dono todos os dias, no mesmo horário.
- (D) gostava de receber os afagos das pessoas que passavam por ele.
- (E) não queria perder cada movimento do retorno de seu dono.

05 A palavra “festinhas”, no texto, significa uma

- (A) pequena festa.
- (B) reunião divertida.
- (C) brincadeira alegre.
- (D) reunião de cachorros.
- (E) brincadeira sem importância.

06 A expressão “aquela direção” da passagem “(...) o focinho voltado para **aquela** direção.” (linha 39) refere-se

- (A) à esquina.
- (B) à praça da vila.
- (C) ao ponto de onde o jovem vinha.
- (D) ao lugar onde aconteceu a guerra.
- (E) à casa onde o jovem e o cão moravam.

07 O termo destacado em “Casou-se a noiva com um primo” (linha 32) exerce a função sintática de

- (A) sujeito.
- (B) objeto direto.
- (C) adjunto adnominal.
- (D) complemento nominal.
- (E) objeto indireto.

08 No trecho “... acompanhava-o com seu passinho saltitante de volta à casa”, a forma verbal destacada encontra-se no mesmo tempo verbal que a seguinte também sublinhada:

- (A) “Uma tarde (era inverno), ele lá ficou...”
- (B) “A vila inteira já conhecia o cachorro...”
- (C) “Pensa que o cachorro deixou de esperá-lo?”
- (D) “Os familiares voltaram-se para outros familiares.”
- (E) “(...) como se tivesse um relógio preso à pata (...)”

09 O trecho “O jovem morreu num bombardeio, mas no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.” pode ser reescrito da seguinte forma, sem perda de sentido:

- (A) Como o jovem morreu num bombardeio, no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.
- (B) Já que o jovem morreu num bombardeio, no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.
- (C) O jovem morreu num bombardeio, portanto no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.
- (D) O jovem morreu num bombardeio, embora no pequeno coração do cachorro, não tenha morrido a esperança.

(E) O jovem morreu num bombardeio, entretanto no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.

10 No trecho “Só o cachorro já velhíssimo (era jovem quando o jovem partiu) continuou a esperá-lo na sua esquina”, as duas ocorrências do termo “jovem” exercem, respectivamente, as funções sintáticas de

- (A) predicativo e sujeito.
- (B) sujeito e objeto direto.
- (C) objeto direto e predicativo.
- (D) sujeito e adjunto adnominal.
- (E) adjunto adnominal e objeto direto.

TEXTO 2 (Editado)

A pesquisa científica sobre os efeitos terapêuticos da relação entre seres humanos e animais de estimação começou nos Estados Unidos em meados de 1960. Depois de muitos estudos e observação, ficaram claros os benefícios que são gerados nessa interação. Pensando nisso, a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet) possui um Grupo de Estudos sobre a Interação Humano e Animal (GE-INTERHA) para fomentar pesquisas que demonstrem a importância dos animais de estimação para a qualidade de vida das pessoas.

Essa convivência, segundo pesquisadores, é capaz de melhorar a autoestima, diminuir problemas do coração e auxiliar a família na diminuição do estresse, na queda da pressão em hipertensos e, principalmente, de melhorar a interação social.

Em um estudo realizado recentemente, ficou comprovado que, em geral, as famílias que têm animais de estimação gastam menos com remédios. Além disso, foi criada a Terapia Assistida por Animais, que pode ser aplicada em diferentes casos médicos, com grandes melhorias para os pacientes. Alguns casos mais conhecidos são os tratamentos de idosos e de crianças com paralisia cerebral, autismo ou hiperatividade.

Os cães e gatos são muito usados, pois são os animais mais próximos do ser humano. As suas visitas causam melhoras sociais, emocionais, físicas e cognitivas de pacientes em tratamento. Acariciar um animal, por si só, já ajuda o paciente a relaxar. Cães e gatos também servem como companhia para idosos solitários, evitando casos de depressão.

A relação entre seres humanos e animais de estimação. Jornal Cruzeiro do Sul, 24/05/13. Disponível em < <https://www2.jornalcruzeiro.com.br/materia/474869/a-relacao-entre-seres-humanos-e-animais-de-estimacao>>. Acesso em jan. 2019. (Adaptado)

- 11 É correto afirmar que o Texto 2
- (A) elenca vários benefícios entre o ser humano e os animais, dentre eles, a diminuição da pressão arterial em pessoas propensas à hipertensão.
 - (B) defende que os animais são solitários e, por isso, precisam da companhia dos humanos.
 - (C) contextualiza o Texto 1, ao asseverar que os animais domésticos evitam casos de depressão entre humanos.
 - (D) vai de encontro ao tema do Texto 1, ao considerar que há efeitos terapêuticos na relação entre seres humanos e animais.
 - (E) ratifica que é possível uma relação de amizade entre animal e ser humano.

12 Sob ponto de vista da Morfologia, a palavra formada pelo mesmo processo de formação do termo “tratamento” é

- (A) ajuda.
- (B) cerebral.
- (C) hipertenso.
- (D) autoestima.
- (E) estresse

13 Dentre as ocorrências da palavra “que”, em destaque nos trechos a seguir, todas são classificadas como pronome relativo, EXCETO

- (A) “(...) ficaram claros os benefícios **que** são gerados nessa interação.”
- (B) “(...) pesquisas **que** demonstrem a importância dos animais de estimação para a qualidade de vida das pessoas.”
- (C) “(...) foi criada a Terapia Assistida por Animais, **que** pode ser aplicada em diferentes casos médicos, com grandes melhorias para os pacientes.”
- (D) “(...) ficou comprovado **que**, em geral, as famílias que têm animais de estimação gastam menos com remédios.”
- (E) “(...) ficou comprovado que, em geral, as famílias **que** têm animais de estimação gastam menos com remédios.”

14 No trecho “Além disso, foi criada a Terapia Assistida por Animais, que pode ser aplicada em diferentes casos médicos, com grandes melhorias para os pacientes”, a palavra sublinhada pode ser substituída por

- (A) onde.
- (B) cuja.
- (C) aonde.
- (D) a qual.
- (E) na qual.

15 As palavras “pesquisa”, “capaz” e “social”, ao serem flexionadas em número, passam por processos ligeiramente diferentes. Outras formas nominais flexionadas da mesma maneira são, respectivamente,

- (A) “cerebral”, “ser” e “vida”.
- (B) “vida”, “ser” e “animal”.
- (C) “cão”, “paciente” e “animal”.
- (D) “cão”, “cerebral” e “paciente”.
- (E) “paciente”, “vida” e “cão”.

Parte II: NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

16 O ato de orçar dentro do serviço público é caracterizado pelo programa de trabalho, que define qualitativamente a programação orçamentária e deve responder, de maneira clara e objetiva, às perguntas clássicas que caracterizam esse ato. Sendo assim, dentro da programação qualitativa, no bloco da estrutura Classificação por Esfera, item da estrutura Esfera Orçamentária, a pergunta clássica a ser respondida é:

- (A) quem é o responsável por fazer?
- (B) em que áreas de despesa a ação governamental será realizada?
- (C) qual é o tema da política pública?
- (D) o que será entregue pela política pública?
- (E) em qual orçamento?

17 A estimativa do montante necessário para o desenvolvimento da ação orçamentária, no Orçamento Público, é uma atribuição da dimensão:

- (A) do capital.
- (B) física.
- (C) financeira.
- (D) patrimonial.
- (E) contábil.

18 De acordo com a classificação funcional da despesa, o maior nível de agregação das diversas áreas de atuação do setor público e que reflete a competência institucional do órgão, como, por exemplo, cultura, educação, saúde, defesa, que guarda relação com os respectivos Ministérios, é a definição de:

- (A) esfera.
- (B) programa.
- (C) ação.
- (D) função.
- (E) elemento de despesa.

19 É da iniciativa do Poder Executivo a Lei Orçamentária Anual que compreenderá os orçamentos:

- (A) fiscal, de investimento e da seguridade social.
- (B) de outras despesas correntes e de capital.
- (C) de pessoal, outras despesas correntes e de capital.
- (D) federal, estadual e municipal.
- (E) monetário e econômico.

20 A Universidade Federal Fluminense - UFF, no seu orçamento anual, tem fixadas as despesas com aquisição de auxílio-alimentação e auxílio-transporte que, no Grupo de Natureza de Despesas (GND), são classificadas como:

- (A) pessoal e encargos sociais.
- (B) outras despesas correntes.
- (C) investimentos.
- (D) inversões financeiras.
- (E) vantagens e direitos.

21 A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) apresentará a orientação para a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), mas suas faculdades vão além dessa orientação. A seguir estão elencadas algumas outras atribuições da LDO, EXCETO:

- (A) dispor sobre as alterações na legislação tributária.
- (B) expressar as metas da administração pública federal.
- (C) estabelecer a estrutura e organização dos órgãos públicos.
- (D) estabelecer a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento.
- (E) expressar as prioridades da administração pública federal.

22 A fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, será exercida pelo Congresso Nacional, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada poder. O controle externo, a cargo do Congresso Nacional, será exercido com o auxílio:

- (A) do Ministério Público Federal.
- (B) do Tribunal de Contas da União.
- (C) do Supremo Tribunal de Justiça.
- (D) da Controladoria Geral da União.
- (E) da Secretaria de Orçamento e Finanças.

23 O Ministério Público (MP) é uma instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado. Os princípios institucionais do MP são:

- (A) a unidade, a indivisibilidade e a independência funcional.
- (B) a pluralidade, a divisibilidade e a dependência.
- (C) a liberdade, a igualdade e a fraternidade.
- (D) a universalidade, a exclusividade e a periodicidade.
- (E) a responsabilidade, a eficiência e a eficácia.

24 De acordo com o princípio orçamentário da periodicidade, o período de tempo ao qual se referem a previsão das receitas e a fixação das despesas é denominado de:

- (A) ano civil.
- (B) intervalo orçamentário e financeiro.
- (C) ano orçamentário.
- (D) exercício financeiro.
- (E) período contábil.

25 A etapa da receita orçamentária que, além de ser base para se estimarem as necessidades de financiamento do governo, antecede a fixação do montante de despesas que irá constar nas leis de orçamento, consiste na etapa:

- (A) da arrecadação.
- (B) do recolhimento.
- (C) da execução.
- (D) do lançamento.
- (E) da previsão.

26 As receitas do Governo Federal podem ser divididas em primárias e financeiras de acordo com a classificação por identificador de resultado primário. As receitas primárias advêm dos tributos, das contribuições sociais, das concessões, dos dividendos recebidos pela União, doações e convênios e outras receitas primárias. Esse tipo de receita refere-se, predominantemente, às:

- (A) receitas de capital.
- (B) receitas correntes.
- (C) transferências de capital.
- (D) operações de crédito.
- (E) receitas de capital intraorçamentárias.

27 É permitida, de acordo com a legislação, para as despesas contratuais e outras, sujeitas a parcelamento, a emissão de empenho do tipo:

- (A) global.
- (B) estimativo.
- (C) ordinário.
- (D) simples.
- (E) desmembrado.

28 Na codificação: 3.3.90.18.00, pode-se identificar uma determinada classificação da despesa por natureza, sendo sua identificação pelos dígitos e seus correspondentes níveis. O 1º dígito identifica a Categoria Econômica, o 2º dígito identifica o Grupo de Despesa, o 3º e 4º dígitos identificam a Modalidade de Aplicação, o 7º e 8º dígitos identificam o Subelemento da Despesa. O 5º e 6º dígitos são responsáveis por indicar o nível de despesa denominado:

- (A) função da despesa.
- (B) aplicação da despesa.
- (C) elemento de despesa.
- (D) execução da despesa.
- (E) fonte da despesa.

29 Receitas públicas, em sentido amplo, são ingressos de recursos financeiros nos cofres públicos, que se desdobram em receitas orçamentárias, quando representam disponibilidades de recursos financeiros para o erário, e ingressos extraorçamentários, quando representam:

- (A) receitas de serviços.
- (B) transferências correntes.
- (C) contribuições.
- (D) receitas correntes intraorçamentárias.
- (E) apenas entradas compensatórias.

30 De acordo com a Lei 4.320/64, o ato da repartição competente verificar a procedência do crédito fiscal e a pessoa que lhe é devedora, e inscrever o débito desta, é a definição para o estágio da receita pública denominado de:

- (A) recolhimento
- (B) recebimento.
- (C) previsão
- (D) lançamento.
- (E) arrecadação.

Parte III: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31 Os achados ultrassonográficos num nódulo tireoidiano que sugerem a presença de malignidade são:

- (A) ipoecogenicidade, borda regular, fluxo sanguíneo predominantemente central, microcalcificações.
- (B) isoecogenicidade, microcalcificações, ausência de halo, margens irregulares.
- (C) hiperecogenicidade, fluxo sanguíneo predominantemente central, margens irregulares, predominantemente sólido.
- (D) ipoecogenicidade, ausência de halo, margens irregulares, mais alto do que largo em vista transversal.
- (E) ipoecogenicidade, microcalcificações, margens regulares, mais alto do que largo em vista transversal.

32 Em relação ao diabetes mellitus é correto afirmar que:

- (A) glicemia plasmática em jejum ≥ 96 mg/dL e < 124 mg/dL sela o diagnóstico de glicemia de jejum alterada.
- (B) glicemia plasmática duas horas após 75g de glicose anidra ≥ 180 mg/dL consolida o diagnóstico de diabetes mellitus.
- (C) duas glicemias plasmáticas aleatórias ≥ 140 mg/dL fecham o diagnóstico Intolerância à glicose.
- (D) glicemia plasmática duas horas após 75g de glicose anidra < 200 mg/dL e ≥ 140 mg/dL consolida o diagnóstico de tolerância diminuída à glicose.
- (E) duas glicemias plasmáticas em jejum ≥ 124 mg/dL selam o diagnóstico de diabetes mellitus.

33 Em relação à hiperprolactinemia e prolactinomas está correto afirmar que:

- (A) o tratamento de escolha no macroprolactinoma é cirúrgico.
- (B) os microprolactinomas acometem mais homens que mulheres.
- (C) a hiperprolactinemia leve pode ocorrer por aumento compensatório do TRH.
- (D) quando se opta pelo tratamento medicamentoso do prolactinoma, a droga de escolha é o agonista serotoninérgico cabergolina.
- (E) a galactorreia aponta para a presença de um macroprolactinoma.

34 Quanto ao diabetes mellitus tipo 1A, é correto afirmar que:

- (A) a doença celíaca pode estar comumente associada.
- (B) ao diagnóstico, a perda de massa das células beta não ultrapassa 50%.
- (C) a predisposição genética é importante no desenvolvimento da doença e está ligada ao HLA de classe I e IV.
- (D) pela deficiência grave de insulina desde o diagnóstico, muitos pacientes abrem o quadro com síndrome hiperosmolar não cetótica.
- (E) ao contrário do diabetes mellitus tipo 1B, é uma doença com predisposição genética, porém sem ocorrência de autoimunidade.

35 A assertiva correta em relação ao hipoparatiroidismo é:

- (A) a principal causa é a retirada cirúrgica inadvertida das paratireoides.
- (B) é comum em associação com a doença renal crônica.
- (C) em casos graves pode estar associado à doença ulcerosa péptica e hipertensão arterial sistêmica.
- (D) o fósforo plasmático está baixo.
- (E) a deficiência e ou insuficiência da vitamina D é causa comum.

36 Sobre a síndrome de Cushing, é correto afirmar que:

- (A) na presença de tumor de suprarenal produtor de glicocorticoides, o ACTH plasmático fica elevado.
- (B) o uso de glicocorticoides é a principal causa.
- (C) a presença de alcalose hiperclorêmica sugere o diagnóstico de secreção ectópica de ACTH.
- (D) na doença de Cushing o ACTH fica sempre indetectável.
- (E) a dosagem do cortisol às 8 horas quando elevada sela o diagnóstico.

37 Sobre o caso de um homem de 50 anos com nódulo tireoidiano de 3,0 cm e TSH <0,1 mUI/mL, está correto afirmar que:

- (A) o tratamento com ¹²³I (Iodo radioativo 123) pode ser feito.
- (B) a PAAF (punção aspirativa por agulha fina) deve ser feita em primeiro passo devido ao tamanho do nódulo e o sexo masculino.
- (C) o tratamento cirúrgico está sempre indicado.
- (D) a cintilografia da tireoide com captação de radiotraçador está indicada.
- (E) o risco de o nódulo ser maligno é alto.

38 Em relação ao tratamento do diabetes mellitus tipo 2, é correto afirmar que:

- (A) as sulfonilureias têm um excelente efeito, não só restaurando a secreção de insulina, mas também melhorando a ação desta no tecido muscular esquelético.
- (B) os inibidores da enzima DPP-4 restauram os níveis de GLP-1 (*Glucagon Like Peptide-1*) e aumentam os do glucagon.
- (C) as glinidas melhoram o controle da glicose pós-prandial, pois aumentam a secreção de insulina e do glucagon.
- (D) a liraglutida é um inibidor da enzima DPP-4, que eleva os níveis de GLP-1 (*Glucagon Like Peptide-1*) e com isso melhora em muito o controle da glicemia pós-prandial.

(E) a biguanida metformina tem um efeito no fígado, diminuindo a produção hepática de glicose, e uma ação no tecido muscular esquelético onde melhora a ação da insulina.

39 Quanto à fisiopatologia do diabetes mellitus tipo 2, está correto afirmar que:

- (A) o “efeito incretínico” se mantém inalterado, apesar dos baixos níveis de GLP-1 (*Glucagon Like Peptide-1*).
- (B) a resistência periférica à ação da insulina ocorre somente em indivíduos obesos.
- (C) a transmissão genética está ligada ao complexo maior de histocompatibilidade (MHC) HLA de classe II.
- (D) o sobrepeso e a obesidade acometem cerca de 50% dos indivíduos com diabetes mellitus tipo 2.
- (E) ocorre aumento da produção hepática de glicose e diminuição da secreção de insulina.

40 Em relação à acromegalia, está correto afirmar que:

- (A) o tratamento de escolha é o medicamentoso com o análogo da somatostatina.
- (B) é uma doença de evolução rápida que deforma o indivíduo acometido.
- (C) em menos de 1% pode ser causada por tumor de células das ilhotas pancreáticas.
- (D) a taxa de remissão é elevada, mesmo em tumores maiores que 2 cm.
- (E) a dosagem do IGF-1 não é útil no diagnóstico e sim no acompanhamento do tratamento.

41 Na síndrome de Kallmann, pode-se encontrar:

- (A) hipogonadismo hipogonadotrópico com anosmia ou hiposmia.
- (B) alteração do cariótipo típica da síndrome e comprometimento do bulbo olfatório.
- (C) hipogonadismo hipergonadotrópico com anosmia ou hiposmia.
- (D) acometimento somente do sexo masculino com anosmia ou hiposmia.
- (E) um padrão hereditário recessivo ligado ao Y com comprometimento do bulbo olfatório.

42 Uma mulher de 38 anos de idade apresenta quadro de nefrolitíase e durante a investigação é identificado hipercalcemia, com o diagnóstico de hiperparatireoidismo primário. Foi operada para retirada de adenoma de paratireoide. Cinco anos mais tarde desenvolve quadro de amenorreia com galactorreia, hiperprolactinemia e, na ressonância de sela turca, identificado tumor com 1,2 cm na hipófise anterior. Quanto a esse caso, é correto afirmar que:

- (A) pode corresponder a um quadro de neoplasia endócrina múltipla do tipo 2A.
- (B) pode corresponder a um quadro de neoplasia endócrina múltipla do tipo 1 ou 4.
- (C) pode corresponder a um quadro de neoplasia endócrina múltipla do tipo 3.
- (D) pode corresponder a um quadro de neoplasia endócrina múltipla do tipo 2B.
- (E) a possibilidade de ocorrer o carcinoma medular de tireoide é de 90%.

43 Sobre a síndrome de Turner, é correto afirmar que:

- (A) é causa de hipogonadismo hipogonadotrófico.
- (B) o cariótipo em cerca de 50% é 45, X e em cerca de 20% 45, X/46, XX.
- (C) o cariótipo em cerca de 80% é 45, X e em cerca de 5% 45, X/46, XX.
- (D) está associada com risco aumentado de câncer de mama na vida adulta.
- (E) cursa com baixa estatura, com resposta excelente e um grande incremento à estatura final com o uso do GH (hormônio do crescimento).

44 Sobre a síndrome dos ovários policísticos (SOP), é correto afirmar que:

- (A) é causa de infertilidade, que responde quase sempre à ressecção “em cunha” dos ovários policísticos.
- (B) ao contrário de mulheres com síndrome metabólica, na SOP, a obesidade quando ocorre é generalizada.
- (C) o distúrbio ovariano parece proteger a mulher com SOP do risco de desenvolver no futuro síndrome metabólica.
- (D) as mulheres com SOP têm maior risco de desenvolver carcinoma do endométrio.
- (E) presença de duas das três características, a partir da conferência de Rotterdam, faz o diagnóstico: hiperandrogenismo clínico ou bioquímico; obesidade e ovários policísticos na ultrassonografia.

45 Em relação ao estado hiperosmolar não cetótico e a cetoacidose diabética, a alternativa correta é:

- (A) o edema cerebral é uma complicação grave da cetoacidose diabética e ocorre principalmente em adultos.
- (B) no estado hiperosmolar não cetótico, o *anion gap* aumentado ao diagnóstico é característico.
- (C) a mortalidade na cetoacidose diabética é maior que no estado hiperosmolar não cetótico.
- (D) a infusão contínua de insulina deve ser iniciada sempre antes da hidratação, assim como também a reposição do potássio, que geralmente está baixo nesses casos.
- (E) ambos podem ocorrer no diabetes mellitus tipo 2 como complicação aguda.

46 Mulher de 28 anos com tireotoxicose e nível muito elevado de FT4 (T4-livre), por doença de Graves, com bócio grande, em tratamento clínico com Metimazole há 3 anos, mantendo-se sem controle adequado. Não aceitou tratamento com iodo radioativo e foi preparada para a cirurgia. No pós-operatório imediato, apresentou clínica de hipocalcemia e apresentava o seguinte laboratório: cálcio corrigido: 7,5 mg/dL e fósforo: 2,2 mg/dL. O provável diagnóstico é:

- (A) hipocalcemia, por alcalose respiratória no pós-operatório.
- (B) hipoparatiroidismo, por retirada inadvertida ou lesão das paratireoides durante a cirurgia.
- (C) hipoparatiroidismo transitório, por manipulação cirúrgica das paratireoides.
- (D) hipocalcemia, devido à redução brusca dos níveis dos hormônios tireoidianos.
- (E) “fome óssea” por perda de massa óssea devido à tireotoxicose não controlada de longa data.

47 Em relação ao hiperparatiroidismo primário, é correto afirmar que:

- (A) o tratamento é cirúrgico em todos os pacientes.
- (B) a principal causa é a hiperplasia multiglandular das paratireoides.
- (C) quando associado ao carcinoma de paratireoide, o cálcio geralmente encontra-se entre 14-15 mg/dL.
- (D) nos casos mais graves de hiperparatiroidismo primário, em que se tem cálcio alto no pré-operatório, a hipocalcemia não é uma complicação esperada no pós-operatório.
- (E) cursa com cálcio e fósforo elevados.

48 Os fibratos são utilizados para tratar os quadros de hipertrigliceridemia. Sobre esta classe de drogas, é correto afirmar que:

- (A) agem através do receptor nuclear *PPAR- α* (alfa).
- (B) fibratos como a genfibrozila, ciprofibrato e fenofibrato podem ser utilizados sem um maior risco em conjunto com estatinas no tratamento da dislipidemia mista.
- (C) ao contrário das estatinas, não causam alteração muscular como a mialgia.
- (D) estão sempre indicados quando os triglicérides no sangue ultrapassam 200 mg/dL.
- (E) podem ser utilizados com segurança em pacientes em uso de varfarina e hipoglicemiantes orais, pois não potencializam o efeito dessas drogas.

49 O feocromocitoma é causa de hipertensão arterial secundária. Quanto a essa doença, é correto afirmar que:

- (A) o tratamento é cirúrgico, e o paciente deve ser preparado para a cirurgia inicialmente com bloqueadores beta-adrenérgicos.
- (B) a tríade clássica pode não estar presente, mesmo na presença de um tumor já grande.
- (C) é uma doença indolente, sempre benigna e curável.
- (D) pode ser esporádico ou estar associado à neoplasia endócrina múltipla (NEM) tipo 1A.
- (E) quando na suprarrenal, cerca de 30% é bilateral.

50 Um homem de 50 anos, obeso, com diabetes mellitus tipo 2 há 3 anos, encontra-se descompensado (A1c: 8,0%). Está em uso de 2,0g ao dia de metformina, além de drogas anti-hipertensivas. O médico resolve acrescentar uma segunda medicação e opta por um inibidor do cotransportador de sódio-glicose 2 (SGLT2). Quanto ao uso desta droga, está correto afirmar que:

- (A) tem um efeito natriurético; reduz os níveis de ácido úrico; pode provocar perda de peso e mantém seu efeito em pacientes com taxa de filtração glomerular <30 mL/min.
- (B) reduz a pressão arterial sistólica em torno de 10 mmHg; reduz os níveis de ácido úrico; pode provocar perda de peso e pode reduzir, em média, a A1c entre 0,7-1%.
- (C) reduz a pressão arterial sistólica e diastólica; reduz os níveis de ácido úrico; pode provocar perda de peso e pode reduzir, em média, a A1c entre 0,7-1%.
- (D) reduz a pressão arterial sistólica; reduz os níveis de ácido úrico; pode provocar perda de peso e pode reduzir a A1c entre 0,5-1%.
- (E) tem um efeito natriurético; pode provocar perda de peso; diminui os níveis de glucagon e mantém seu efeito em pacientes com taxa de filtração glomerular <30 mL/min.

51 Uma mulher de 75 anos com doença maligna e comprometimento ósseo dá entrada no Serviço de Emergência de um hospital trazida pela família. As manifestações clínicas que poderiam levar o médico assistente a suspeitar de hipercalcemia são:

- (A) diarreia, polidipsia, sonolência.
- (B) visão turva, câibras, náuseas e vômitos.
- (C) confusão mental, constipação, precordialgia.
- (D) emagrecimento, diarreia, poliúria.
- (E) confusão mental, náuseas e vômitos, poliúria.

52 Durante a investigação de uma mulher com hirsutismo, acne e hiperandrogenemia, deve-se pensar em tumor quando se verificar:

- (A) a presença de sinais de virilização.
- (B) o achado de hipertensão arterial sistêmica de difícil controle.
- (C) a ocorrência de amenorreia ou oligomenorreia.
- (D) hirsutismo acometendo face, tórax, abdome e membros.
- (E) a presença de acne disseminada.

53 Com relação às insulinas e análogos de insulina disponíveis em nosso meio para o tratamento do diabetes, está correto afirmar que:

- (A) os análogos de ação ultrarrápida se mostraram melhores que a insulina regular no tratamento da cetoacidose diabética e estado hiperosmolar não cetótico, quando usados por via intravenosa.
- (B) o pico do análogo glargina é distinto do pico da NPH.
- (C) por serem mais fisiológicos, os análogos de ação ultrarrápida causam menos hipoglicemia em comparação com a insulina regular, quando usados em *bolus*.
- (D) o análogo degludeca, em comparação com a NPH, quando utilizados no diabetes tipo 2, como *bed-time*, não tem diferença quanto ao risco de hipoglicemia.
- (E) a lispro, aspart e glulisina são análogos de ação ultrarrápida que têm duração de ação de até 8 horas.

54 A confirmação da suspeita clínica do diagnóstico de insuficiência do córtex suprarrenal em paciente com infecção pelo HIV é feita ao se encontrar:

- (A) níveis basais baixos de aldosterona.
- (B) cortisol basal <25 µg/dL.
- (C) cortisol plasmático <18 µg/dL 30 a 60 minutos após a administração de ACTH intramuscular ou endovenoso.
- (D) no plasma, sódio baixo e potássio elevado.
- (E) cortisol plasmático <25 µg/dL em todos os tempos, após teste de estimulação com insulina (ITT - hipoglicemia).

55 A doença nodular da tireoide é muito frequente, entretanto, o câncer não o é. Em relação à investigação do nódulo e o câncer tireoidiano, é correto afirmar que:

- (A) o indiferenciado pode ser totalmente curado com tireoidectomia total seguido de radioterapia externa.
- (B) os linfomas malignos da tireoide correspondem a menos de 2% das malignidades tireoidianas e em sua maioria são como linfoma difuso de grandes células.
- (C) o carcinoma medular é causa de menos de 10% das malignidades tireoidianas, é derivado das células C ou parafoliculares e produzem um sinal bioquímico precoce que é a hipersecreção de osteocalcina.
- (D) o carcinoma folicular é a forma histológica de malignidade tireoidiana mais frequente em mulheres.
- (E) a PAAF (punção aspirativa por agulha fina) do nódulo tireoidiano tem taxas de sensibilidade e especificidade menores que 50%.

56 Homem de 37 anos, corretor de imóveis, é encaminhado ao consultório endocrinológico com história de casamento há mais de 1 ano e sem gravidez. Ao exame, com pouca barba, poucos pelos pubianos, testículos na bolsa, mas pequenos e endurecidos. Com ginecomastia unilateral. Altura: 190 cm, peso: 135 kg, circ. abd: 121 cm. Testosterona total: 142 ng/dL, FSH: 39,9 mUI/mL, LH: 25,1 mUI/mL, prolactina: 50 ng/mL e azoospermia. O diagnóstico sindrômico é:

- (A) hipogonadismo eugonadotrópico.
- (B) hipogonadismo hipogonadotrópico.
- (C) hipogonadismo por hiperprolactinemia.
- (D) hipogonadismo hipergonadotrópico.
- (E) hipogonadismo adquirido.

57 Sobre o caso da questão anterior, o procedimento que se impõe para confirmar a causa do diagnóstico sindrômico é:

- (A) Teste de Estímulo com GnRH.
- (B) Ressonância Magnética de Sela Turca.
- (C) Teste do Clomifeno.
- (D) Cariótipo de Banda G.
- (E) Teste de Estimulação com hCG.

58 A osteoporose é causa frequente de fraturas em mulheres e homens, mas principalmente em mulheres na pós-menopausa. Os fatores relacionados com o estilo de vida que contribuem para a osteoporose e para fraturas são:

- (A) imobilização; magreza excessiva; baixa ingestão de sal; excesso de vitamina A.
- (B) tabagismo; alta ingestão de fósforo; deficiência de vitamina D; excesso de vitamina A.

- (C) abuso de álcool; sedentarismo; alta ingestão de fósforo; deficiência de vitamina D.
- (D) excesso de vitamina A; tabagismo; baixa ingestão de cálcio; obesidade.
- (E) excesso de vitamina A; abuso de álcool; baixa ingestão de cálcio; deficiência de vitamina D.

59 Com relação à doença de Cushing, é correto afirmar que:

- (A) leva à hiperplasia bilateral do córtex suprarrenal.
- (B) o macroadenoma hipofisário produtor de ACTH é a principal causa.
- (C) é a principal causa de síndrome de Cushing ACTH independente.
- (D) a hipopotassemia severa é um achado frequente.
- (E) tem um percentual pequeno de recidiva após tratamento cirúrgico por via transesfenoidal.

60 Mulher de 30 anos procura o otorrino devido a quadro importante de dor e aumento de volume da região cervical anterior, com irradiação para mandíbula, com dificuldades para deglutir, hipertermia, mal-estar, palpitações e nervosismo. Refere quadro viral respiratório há 20 dias. Ao exame, a tireoide encontra-se aumentada difusamente e extremamente dolorosa. Sobre o caso acima, a afirmativa correta é:

- (A) trata-se de quadro de tireoidite aguda sem tireotoxicose.
- (B) trata-se de quadro de tireoidite de Riedel com tireotoxicose.
- (C) trata-se de quadro de linfoma MALT da tireoide.
- (D) a cintilografia da tireoide com captação contribui para o diagnóstico.
- (E) trata-se de quadro de carcinoma anaplásico da tireoide com destruição tissular.

61 A retinopatia diabética é uma complicação crônica do diabetes mellitus. As principais causas de perda visual grave no paciente com esta complicação são:

- (A) doença macular e edema macular clinicamente significativo.
- (B) microaneurismas maculares e descolamento do vítreo.
- (C) hemorragia intrarretinianas e hemorragia do vítreo.
- (D) hemorragia retiniana e descolamento de retina.
- (E) hemorragia macular e edema de retina.

62 Com relação à orbitopatia infiltrativa de Graves, é correto afirmar que:

- (A) a terapia do hipertireoidismo com iodo radioativo sempre ajuda no seu controle.
- (B) o tabagismo agrava, mas não interfere na resposta terapêutica.
- (C) pode ocorrer na ausência de hipertireoidismo.
- (D) o tratamento de escolha é a terapia imunossupressora com rituximabe.
- (E) ocorre em todo paciente com tireotoxicose e T4-livre muito elevado.

63 Sobre a síndrome de Klinefelter, está correto afirmar que:

- (A) o cariótipo mais frequente é 47, XYY.
- (B) está associada ao risco aumentado de câncer de mama na vida adulta.
- (C) os acometidos são obesos e têm baixa estatura.
- (D) é causa de hipogonadismo hipogonadotrófico.
- (E) acomete meninos provocando hipogonadismo, mas poupa intelecto e cognição.

64 Quanto ao tratamento da hipercolesterolemia, é correto afirmar que:

- (A) o aumento de uma vez acima do limite superior da normalidade das enzimas hepáticas ALT e AST, em paciente utilizando estatina, é indicação de suspensão da droga.
- (B) as estatinas (inibidores da HMG-CoA Redutase) são excelentes drogas na redução do LDL-colesterol, como também no aumento do HDL-colesterol.
- (C) o efeito colateral mais grave das estatinas é a insuficiência hepática, que ocorre em 10% dos casos.
- (D) ao contrário do que parecia, a associação de estatinas com fibratos não aumenta o risco de miotoxicidade.
- (E) o uso do dobro da dose de estatina produz uma redução adicional de cerca de 6% no LDL-colesterol.

65 Numa mulher de 23 anos com hirsutismo, oligomenorreia, acne e alopecia androgênica, o que melhor corrobora o diagnóstico de hiperplasia suprarrenal congênita por deficiência de 21-Hidroxilase NÃO clássica é:

- (A) CYP11B1 normal ou elevada no basal e incremento após estímulo com ACTH.
- (B) pregnenolona normal ou elevada no basal e incremento após estímulo com ACTH.
- (C) 18(OH) corticosterona normal ou elevada no basal e incremento após estímulo com ACTH.
- (D) 17(OH) progesterona normal ou elevada no basal e incremento após estímulo com ACTH.
- (E) 11-Desoxicortisol normal ou elevado no basal e incremento após estímulo com ACTH.

Parte IV: PROVA DE REDAÇÃO

Instruções

- 1 O texto deve ser escrito na modalidade culta da Língua Portuguesa.
- 2 O rascunho da Redação deve ser feito no espaço apropriado.
- 3 O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, entre 20 e 25 linhas.
- 4 A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- 5 Em qualquer das situações expressas a seguir, será atribuída a nota zero à redação que:
 - 5.1 tiver menos de 20 linhas;
 - 5.2 fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo–argumentativo;
 - 5.3 apresentar identificação do participante;
 - 5.4 apresentar termos inadequados, tais como: vocabulário ofensivo, vulgar e/ou obsceno, receitas culinárias, orações, pedidos de ajuda, súplicas, ameaças, protestos, desenhos etc.

TEXTO 1



Disponível em: < <https://direitodetodos.com.br/todos-sao-iguais-perante-a-lei/>> Acesso em jan. 2019.

TEXTO 2

Todos são iguais perante a lei é uma frase que todo brasileiro já ouviu em sua vida, seja em meio a uma discussão de um direito, uma brincadeira entre amigos, análises jornalísticas nem sempre tão embasadas, entre outros momentos. Contudo, nos cabe fazer uma pergunta: será que realmente todos são iguais perante a lei?

O principal embasamento para a frase “todos são iguais perante a lei” é o princípio constitucional da isonomia, também chamado de princípio da igualdade. Veja o que diz o “caput” do art. 5º da Constituição Federal:

“Art. 5º. Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes”.

Pela simples leitura do artigo constitucional, temos a impressão de que cada cidadão residente no Brasil deve ser tratado de maneira igual independente de sua condição econômica, raça, credo, sexo, e assim por diante. Contudo, não é o que ocorre na prática e isso, nem sempre, é motivo de preocupação ou algo ruim.

Antigamente, o grande e saudoso Ruy Barbosa já dizia que a regra da igualdade é tratar desigualmente os desiguais na medida em que se desiguam.

Você pode estar pensando agora: como assim, tratar desigualmente os desiguais se todos são iguais perante a lei?

De forma simples, sem adentrarmos em questões filosóficas ou profundamente jurídicas, (...), o que o princípio da isonomia e o nobre Ruy Barbosa querem dizer é que a verdadeira desigualdade seria tratar igualmente aqueles que são desiguais. Veja [um exemplo] para facilitar a sua compreensão.

Exemplo 1: Não há dúvidas de que homens e mulheres possuem inúmeras diferenças biológicas e psicológicas, para citar apenas duas. Tanto os homens como as mulheres possuem direitos e deveres trabalhistas, porém, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) contém a Seção I do Capítulo III chamada “Da proteção do trabalho da mulher”, em que existem regras específicas às trabalhadoras e isto não é nenhum desrespeito ao princípio da igualdade.

(...)

PIACENTI, Felipe. Todos são iguais perante a lei? In: Direito de todos, 02/06/2015. Disponível em: < <https://direitodetodos.com.br/todos-sao-iguais-perante-a-lei/> > Acesso em jan. 2019. (Adaptado).

Após a leitura dos textos 1 e 2, desenvolva seu texto dissertativo-argumentativo a partir das seguintes questões:

TODOS SÃO IGUAIS PERANTE A LEI? A VERDADEIRA DESIGUALDADE SERIA TRATAR IGUALMENTE AQUELES QUE SÃO DESIGUAIS?

Defenda seu ponto de vista sobre o tema, apresentando argumentos consistentes, de maneira clara e encadeada. Preste atenção à progressão textual, à coesão e à coerência.

RASCUNHO

5

10

15

20

25